

RELATÓRIO DE AÇÕES 2018-2020



Programa de Educação e Atenção Humanitária
a Migrantes e Refugiados



UNISINOS
Dezembro 2020

SOBRE O TARIN

O TARIN é um Programa de Educação e Atenção Humanitária a Migrantes e Refugiados que estão no Brasil, mais especificamente, na região de abrangência da Unisinos. Trata-se de um programa porque abarca e fomenta várias iniciativas formativas curriculares ou extracurriculares e de pesquisa sobre o tema. Diante disso, o Tarin é aberto para propostas que visem a formação em mão dupla, ou seja, dos alunos da Unisinos e da comunidade.

O TARIN está alinhado aos objetivos de ação social expressos em seu PDI: *realizar, em sintonia com a Asav e ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), o acolhimento humanitário dos grupos de refugiados alocados no Rio Grande do Sul através de ações de ensino, pesquisa e extensão que promovam seu desenvolvimento humano e sua integração social, econômica e cultural.*

OBJETIVO

O objetivo maior do Tarin é promover o acolhimento humanitário através de ações de ensino, pesquisa e extensão junto aos grupos de migrantes e refugiados alocados no Rio Grande do Sul, com vistas tanto ao seu desenvolvimento humano e à sua integração social, econômica e cultural, quanto à formação dos próprios professores e alunos da Unisinos.

Portanto, trata-se de um programa de ações por meio das quais a formação humana e profissional se intensifica e se complexifica. Queremos estreitar laços entre a sociedade e a Universidade. O Tarin nos possibilita isso – viver uma Universidade comprometida com as transformações de seu tempo.

CONTEÚDO

A Agexcom, agência experimental de comunicação da Unisinos, assina a produção de conteúdo, áudio, vídeo, imagem e também foi responsável pela criação do logo do Programa.

Informações sobre o Programa encontram-se no site: www.unisinos.br/tarin

O LOGO



Ave de migração muito comum na América Latina, o Tarin possui penas de cores avermelhadas e vibrantes e é utilizado para construir uma analogia entre seu comportamento e dos migrantes, que deslocam-se procurando um novo abrigo, um lugar melhor para viver. Em um contexto amplamente difundido de redes sociais, a palavra In, geralmente utilizada em conjunto com outros termos em inglês, assume o significado de entrar, fazer parte ou juntar-se. Ao destacar as letras finais, fazemos referência a tal significação, somando-a à proposta que tanto o Programa como o logo buscam trazer.



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O Programa foi construído de modo transdisciplinar e o grupo é formado por professores e alunos de distintos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade:

- Design
- Direito
- Gestão para Inovação e Liderança
- Jornalismo
- Letras
- Moda
- Pedagogia
- Produção Fonográfica
- Realização Audiovisual
- Serviço Social

O TARIN também está formalizado como um Programa de Prática Acadêmica de Extensão Universitária - PRAEX sob o código AE120008. Tais programas têm como objetivo proporcionar aos alunos a realização de diagnóstico, planejamento e proposição de ações que possam levar à transformação da sociedade.

Entende-se que essa transformação deverá ocorrer por meio de práticas que visem o bem comum das pessoas. A interação entre a Universidade e a sociedade será fundamental para que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico seja reconhecido na sociedade, do mesmo modo que os saberes dos diferentes grupos sociais sejam objeto de reflexão na Universidade.

Desse modo, Universidade e sociedade em interação podem retroalimentar os seus saberes para produzir ações que contemplem o bem-estar das pessoas.

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

As seguintes organizações já participaram de projetos com o Tarin:

- Comunidade Venezuelana em Esteio
- Comunidade Senegalesa em Porto Alegre
- Prefeitura Municipal de Esteio
- Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados - SJMR
- Músicos do Haiti e Nigéria residentes em Porto Alegre

ODS RELACIONADOS

As ações do Programa Tarin contribuem diretamente para o alcance de 5 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elencados pela ONU:



Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos



Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Ensino de Língua Portuguesa como Língua de Acolhimento - PLAc

Somos um coletivo formado por professoras, bolsistas e voluntárias/os do curso de Letras.

Professoras: Márcia Del Corona e Graziela Andrighetti

Bolsistas envolvidas desde o início do programa PLAc até 2020/2: Morgana da Silva (2018/2 a 2020/1), Karina Bortowsky (2018/2) e Marina Kirsch Ohlweiler (2019/1 até o presente momento)

Voluntários do curso de Letras: Thiago Saldanha, Fábio Severo, Jéssica Thewes, Giulia Iwano (voluntária atual)

O que fazemos: planejamos e implementamos aulas de português para migrantes e refugiados, buscando propiciar uma familiarização à língua e aos aspectos culturais no contexto brasileiro. Nosso projeto de aulas de português para migrantes e refugiados faz parte das ações desempenhadas pelo TARIN e teve início em novembro de 2018, em uma parceria entre a UNISINOS e a Prefeitura de Esteio. Em 2018/2, foram ofertadas aulas a migrantes venezuelanos vindos de Roraima ao município de Esteio, pelo Projeto de Interiorização. Para melhor auxiliar esse grupo em sua chegada ao Rio Grande do Sul, as aulas foram organizadas em horários e locais diferentes. A partir de 2019, as aulas passaram a ser ofertadas todas as terças-feiras, das 19h às 21h, em uma sala da Prefeitura de Esteio.

Oferta de Aulas de PLAc

2018/2

Aulas para mulheres e idosos no Abrigo Segundas | manhã

Aulas na Prefeitura Terças e quintas | noite

Aulas em uma Escola Municipal próxima ao Abrigo dos homens Terças e quintas | noite

Aulas na Prefeitura Sábados | manhã

2019/1 e 2019/2

Aulas na Prefeitura terças | noite

2020/1 e 2020/2

Vídeo-aulas em função do distanciamento social



AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Em nossas aulas, partimos de uma concepção de uso da língua para (inter)agir em situações específicas de comunicação e buscamos propiciar práticas pedagógicas que considerem as necessidades básicas dos alunos em contexto de migração forçada, visando a uma integração mais plena na comunidade local na qual estão e querem/precisam fazer parte.



AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Ao longo dessas aulas, já realizamos diversos projetos, dentre eles, o Projeto Homens e Mulheres Pássaros, que une literatura, narrativas e o ensino de PLAc. Esse projeto baseou-se no livro “O Homem-Pássaro: História de um migrante”, de Ricardo Dreguer. Ao final deste projeto, os alunos produziram narrativas sobre suas histórias de vida, seu processo de vinda ao Brasil e planos futuros. Para a elaboração dos materiais deste projeto, realizou-se um trabalho colaborativo em parceria com alunos da Atividade Acadêmica de Projetos em Língua Inglesas (Letras), no segundo semestre de 2019, ministrada pela Profa. Cristina Schnack.



Elaboração do livro Homens e Mulheres Pássaros, realizado em aulas de outubro de 2019 a fevereiro de 2020.

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Em 2019, também realizamos o Projeto Merendeiras, em uma parceria entre a UNISINOS e a Prefeitura de Esteio. O projeto teve o intuito de auxiliar um grupo de 9 merendeiras venezuelanas e uma merendeira haitiana a lidar com as práticas de leitura e escrita que permeavam suas rotinas de trabalho nas cozinhas das escolas de Educação Infantil e Educação Fundamental do município de Esteio. Para esse projeto, professores e alunas bolsistas do curso de Letras visitaram as escolas para vivenciar a rotina dessas merendeiras nas cozinhas, entender as demandas que surgiam às merendeiras com relação à língua portuguesa e a aspectos culturais. A partir dessas observações, foram elaborados materiais didáticos que espelhassem as práticas da cozinha nas tarefas pedagógicas a serem usadas nas aulas. Os encontros ocorreram em dois sábados, no turno da manhã, nos dias 19 e 26 de outubro de 2019.



AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Em março de 2020, as aulas presenciais foram suspensas e buscou-se seguir, de alguma forma, com as aulas de PLAc na pandemia. Entendendo que a familiarização com a língua representa um elo de fundamental importância para migrantes e refugiados que chegam ao nosso país em busca de melhores condições, demos continuidade aos encontros com os alunos venezuelanos de forma remota, em uma comunicação estabelecida por meio do aplicativo WhatsApp e pelo compartilhamento de vídeos curtos. Com isso, buscou-se seguir trabalhando com temáticas, aspectos linguísticos e culturais relevantes aos alunos e ao momento de pandemia.

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Projeto de Extensão “Quem conta um conto faz um laço” – oficina de contação de histórias para crianças refugiadas

Curso: Letras

Professora: Marcia da Costa Duarte



Desenvolvimento de software de estímulo ao empreendedorismo e divulgação de talento

Curso: Gestão para Inovação e Liderança

Professor: Alexandre Viegas



Produção de dados para a elaboração de mídias que visam tanto a inclusão das pessoas em situação de refúgio na comunidade e no mercado de trabalho, bem como a educação da população para um mundo mais justo e cosmopolita

Participação da Secretaria de Cidadania de Desenvolvimento Social e de alguns refugiados em Atividades Acadêmicas para que os alunos possam gerar propostas de valor.

Cursos: Gestão para Inovação e Liderança, Empreendedorismo e Direito

Professores: Alexandre Viegas/GIL; Gabriela Gonçalves/Empreendedorismo e Marcia Duarte/Direito



Produção de Documentários

Produção de um documentário dentro da AA Documentário.

Curso: Realização Audiovisual

Professor: Milton Franco Neto

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Inclusão de crianças em idade escolar nas escolas municipais de Esteio

Envolvimento de professores e estagiários do Curso de Pedagogia com a Secretaria Municipal de Educação de Esteio, e com duas escolas municipais, para o acompanhamento pedagógico das atividades de ensino e de inclusão das crianças e jovens venezuelanos incluídos nas escolas. Atividade que visa ao ensino e ao desenvolvimento das crianças venezuelanas, bem como a educação de crianças brasileiras a conviver com as diferenças (em andamento, supervisionada pela Prof^a Regina Urmersbach e Prof. Maurício Ferreira do Curso de Pedagogia, licenciaturas e quatro alunas estagiárias do Curso de Pedagogia).



“Formação para mães e bebês”

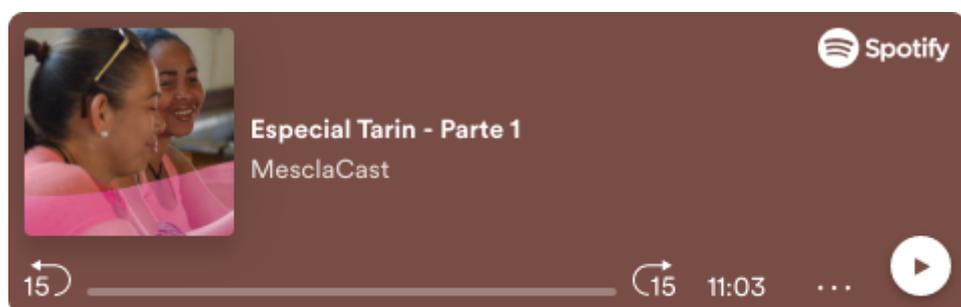
Ação desenvolvida com mães e crianças bem pequenas (0 a 3 anos de idade) e pequenas (4 a 5 anos de idade) que se encontram fora de escolas de educação infantil. Atividade coordenada pelas professoras Regina Urmersbach e Marita Redin, com participação de uma bolsista extensionista.

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

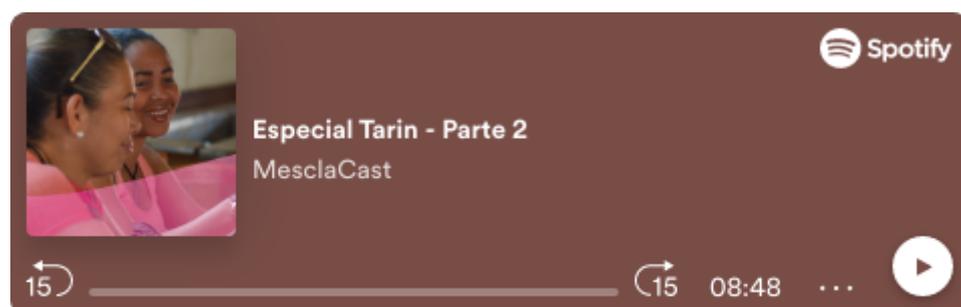
Podcast para o site do Tarin

Escutar a história a partir da perspectiva de seus protagonistas é de extrema importância. As refugiadas Eneida e Kenia falam sobre suas vidas na Venezuela – a cultura do país, a crise, a violência, a escassez de alimentos – e, também, sobre a chegada no Brasil.

Escute em Podcast ou leia o conteúdo no Portal Mescla: <http://mescla.cc/tarin/>



[Clique aqui para ouvir a Parte 1.](#)



[Clique aqui para ouvir a Parte 2.](#)

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Atividade Acadêmica Empreendedorismo e Inovação: conceitos e práticas

Curso: Administração

Professora: Gabriela Gonçalves

Proposta extensionista: desenvolvimento de uma proposta de valor para causa dos imigrantes Venezuelanos.

Metodologia:

- apresentação dos conceitos essenciais;
- pesquisa livre sobre a temática imigrantes venezuelanos e do projeto de interiorização da ONU;
- bate-papo com três imigrantes Venezuelanos, Secretária Municipal de Cidadania, Trabalho e Empreendedorismo de Esteio, Tatiana Tanara e Secretário de Administração Municipal de Esteio, Alexandre Viegas;
- desenvolvimento das propostas de valor, apresentação e entrega das propostas aos representantes do Município de Esteio no dia 3/12, segunda-feira.



Foto: Eduardo Baratto Leonardi

Matéria no site da Prefeitura Municipal de Esteio:

http://www.esteio.rs.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14497:alunos-da-unisinos-apresentam-resultados-de-pesquisas-sobre-venezuelanos&catid=26&Itemid=203#.XApBVxZFKRO.mailto

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE VENEZUELANA

Acolhimento e capacitação

Unisinos promove ações para integração dos refugiados venezuelanos na comunidade



Ao longo do ano de 2018, o Brasil recebeu um grande grupo de refugiados venezuelanos, que imigraram para várias regiões do país. Uma das cidades que recebeu um grande grupo de pessoas em situação de refúgio foi o município de Esteio, na região metropolitana de Porto Alegre. Em conformidade com o princípio formativo humano e profissional, tanto dos refugiados quanto dos alunos e professores da Universidade, a Unisinos desenvolveu uma série de ações para acolher e capacitar essas pessoas, em parceria com o município de Esteio.

Leia o texto completo em:

<http://www.unisinos.br/noticias/universidade/acolhimento-e-capacitacao>

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE SENEGALESA

Ações do curso de Moda

Um grupo de 4 senegaleses participou de aulas de 3 disciplinas diferentes do curso de Moda em Porto Alegre, no segundo semestre de 2019: Ateliê de Projeto V, Desenvolvimento de Coleção e Comunicação e Marketing; fazendo com que, ao final do semestre, fossem gerados resultados híbridos de projetos e produtos para cada disciplina, de acordo com as suas especificidades.

Com a intenção de atingir o maior número de senegaleses e preocupando-se na viabilidade da participação deles durante todas as 19 semanas em que as disciplinas acontecem, foi proposto, ao final do mês de novembro de 2019, uma Oficina para complementar o projeto. A oficina aconteceu no período da tarde e contou com o envolvimento dos professores, alunos do curso e com este grupo de Senegaleses. O objetivo dela era que o grupo, que tem vasta experiência em modelagem e costura e vem despertado a curiosidade dos alunos em sala de aula, apresentasse e ensinasse aos alunos novas técnicas e novos processos relacionados a modelagem, costura e acabamentos.

Ao final do semestre, no evento que o curso de Moda oferece aos seus formandos (Entrenós), um espaço foi destinado à divulgação e apresentação dos trabalhos do projeto Tarin realizados ao longo do semestre. Os produtos gerados nas Atividades Acadêmicas e Oficina foram expostos e desfilados. Com isto, foi possível visualizar os resultados dos trabalhos realizados ao longo de todo o semestre e tangibilizar a troca de experiências entre os diferentes aspectos culturais dos povos envolvidos.

AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE SENEGALESA



AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE SENEGALESA



AÇÕES DO PROGRAMA COM A COMUNIDADE SENEGALESA



AÇÕES DO PROGRAMA

Universitários celebram cultura de migrantes e refugiados

Alunos da Unisinos promovem intervenção cultural para debater o assunto



Na próxima quarta-feira, 7/11/18, em frente ao DCE da Unisinos, Campus São Leopoldo, acontece o evento Migre-se. Promovido por alunos da disciplina de Gestão e Ambientação de Eventos, a atividade tem como objetivo trazer uma reflexão sobre a questão da migração de pessoas de diferentes nacionalidades para o Brasil.

Segundo a professora da atividade acadêmica, Gabriela Gonçalves, nesse ano, o curso de Relações Públicas levou o assunto para a sala de aula para ser aplicado em ações práticas. “Durante o semestre, os alunos realizam uma atividade que colabore positivamente para a comunidade. Nesse ano, o tema abordado foi o movimento migratório, que trouxe milhares de pessoas ao Brasil, e como acolher essas pessoas de forma saudável na sociedade”, explica.

Leia o texto completo em:

<http://www.unisinos.br/noticias/graduacao/universitarios-celebram-cultura-de-migrantes-e-refugiados>



AÇÕES DO PROGRAMA

Revista produzida por alunos de Relações Públicas é distribuída em capacitação docente

Publicação é inspirada no programa Tarin, que ajuda migrantes e refugiados na área de atuação da Unisinos

A capacitação docente da Unisinos teve início com um presente diferente para os participantes. Na terça-feira, 14/01/2020, foram distribuídas 500 cópias da Revista Distopia. A produção de acadêmicos de Relações Públicas teve como inspiração o Tarin, programa da Unisinos que engloba diversas iniciativas de atenção humanitária a migrantes e refugiados.

A publicação foi executada ao longo do semestre 2019/2 por dez alunos da atividade acadêmica de Escrita Criativa, do curso de Relações Públicas, com supervisão da professora Polianne Espindola e parceria da Agência Experimental de Comunicação da Unisinos (Agexcom). O Tarin foi o “cliente” da turma. A revista foi pensada com base nas solicitações das professoras Isamara Della Favera Allegretti e Maura Corcini Lopes, que estão à frente do programa. A professora Maura reforça a importância do engajamento de toda a comunidade Unisinos, ao ressaltar que “o Tarin existe e pode ser divulgado, porque contamos com pessoas engajadas na luta pela mudança e pela justiça social”.

Inicialmente, o material foi disponibilizado somente de forma digital. Porém, por iniciativa da equipe do Tarin, a revista ganhou formato físico para auxiliar na divulgação do programa. Para a professora Isamara, foi a “oportunidade de entregar aos professores, durante a formação docente, os resultados construídos pelo programa e estimular projetos futuros”. “A gente não esperava. Lançamos a revista digital e entregamos para nossas clientes, indicando que elas poderiam utilizar para a finalidade que elas desejassem. Para nossa surpresa, recebemos a notícia de que elas utilizariam a revista impressa durante a capacitação docente e ficamos muito felizes”, afirmou a professora Polianne. Ela destaca que a escolha de imprimir as revistas é um reconhecimento ainda maior do trabalho da turma. “Tenho certeza que elas gostaram muito e que nossa parceria foi um sucesso”, resume.

A produção final da atividade acadêmica possui uma temática diferente a cada semestre. A edição de dezembro de 2019 relembra o trabalho da turma de 2018/2, que também falou sobre refugiados, com foco nos venezuelanos que chegaram ao estado naquele período.

Fernanda Kern - Agexcom
21 de janeiro de 2020

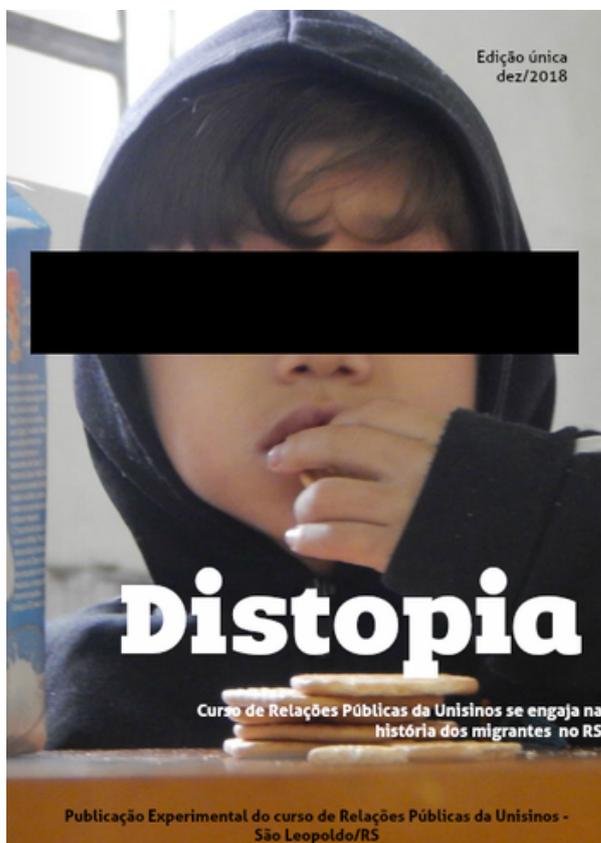
AÇÕES DO PROGRAMA

DISTOPIA

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA UNISINOS #DEZ 2019 SÃO LEOPOLDO (RS)



Edição Dezembro 2019



Edição Dezembro 2018

AÇÕES DO PROGRAMA

Ações realizadas pelo curso de Produção Fonográfica - 2018

Contar histórias através da música, essa é a ideia do curso de Produção Fonográfica e da gravadora experimental da Unisinos, Sigmund Records, que realizam o Projeto Imigrantes. O trabalho reúne músicos do Haiti e da Nigéria que vivem no Rio Grande do Sul e também de fora do estado.

“O objetivo é promover mudanças positivas na nossa realidade social para o número máximo de pessoas que for possível, através das contribuições de músicos talentosos. Trabalhando com as comunidades de imigrantes que chegam de países como o Haiti e do continente africano é uma forma que a Unisinos e a Sigmund Records podem ajudar”, afirma o coordenador do projeto, Charles Di Pinto.

Os artistas inscritos passaram por uma seleção que reuniu profissionais de diversas áreas da música que levaram em consideração critérios como: originalidade, interpretação, performance, afinação e ritmo. Após a seleção, sete músicos/banda foram escolhidos para o projeto.

Charles explica que a Sigmund Records trabalha na curadoria do potencial artístico e da música, cuidando da qualidade no processo de produção. A Unisinos se posiciona no papel de mediadora e realizadora de transformações positivas. O Projeto Imigrantes conta com a parceira do Estúdio Soma e tem apoio do Garden Pub e Vtonello Produtora Fonográfica.

“O projeto busca esse talento nas comunidades desses novos imigrantes, cuja cultura é uma parte fundamental da identidade das Américas. Nesse processo contínuo de diálogo entre os povos que colonizaram essa parte do mundo e nunca esquecendo o legado social dessa dinâmica intercultural”, completa.

O Projeto Imigrantes inclui a gravação de um CD com músicas autorais dos artistas, um documentário, entre outras iniciativas. O trabalho de produção será realizado durante todo o ano e o resultado das ações tem previsão de lançamento para dezembro.

Texto de Rhavine Falcão para o Notícias Unisinos

AÇÕES DO PROGRAMA

Ações realizadas pela AA Cidadania Social e Soluções Criativas

Professor Daniel Bitencourt

Nesse semestre, permanecemos construindo alternativas de soluções para problemas sociais. Metodologicamente, optamos pelo uso do design estratégico como centro da experiência e evocando o design centrado no usuário como uma técnica para o desenvolvimento das propostas. Todo o processo de trabalho envolveu a construção da autonomia dos estudantes na condução do processo. Foram eles, através da metodologia, que escolheram acolher a temática dos refugiados, num plano mais restrito, e os imigrantes - em uma angulação mais ampla. A atividade teve o apoio da mestrandia Deise da Luz, orientanda da Karine Freire, no PPG em design, como estagiária docente. e isso ajudou muito na condução e orientação dos grupos de trabalho.

Outro ponto importante: contamos, na banca final de apresentação dos trabalhos com a participação de uma refugiada venezuelana e com um imigrante senegalês, além da turma da professora Marilene Maia, de planejamento e gestão em serviço social. Mais uma vez, recebemos uma turma bem diversa - foram 18 estudantes de diferentes cursos (a hegemonia ainda é do jornalismo, mas tivemos alunos de análise de sistemas/sistemas de informação, arquitetura, publicidade, economia, fotografia).

Como grupo, os estudantes decidiram propor algumas coisas:

A associação amigos, uma entidade de acolhimento e referência para que refugiados e imigrantes possam se encontrar e promover atividades sociais, culturais e econômicas - com apoio do terceiro setor, governos e empresariado.

Um documentário focado na experiência de um grupo de refugiados e imigrantes para construir maior empatia do povo brasileiro com esse público

Uma campanha de conscientização para que a população acolha essas pessoas - não pela perspectiva da solidariedade (sempre com um viés de doar aquilo que não nos serve mais), mas pela ideia da generosidade (dou aquilo que ainda uso, para quem precisa mais que eu) Um site que possa ser usado como referência para que imigrantes/refugiados possam buscar informações tanto desde a sua chegada ao Brasil quanto nos processos de adaptação em solo brasileiro. Um dos alunos, comovido com a temática e as aulas, decidiu se candidatar como voluntário no Fraternidade Sem Fronteiras, e atuará por três meses em Boa Vista recebendo os venezuelanos.

AÇÕES DO PROGRAMA

Exposição na Capacitação Docente em Janeiro de 2020



AÇÕES DO PROGRAMA

Participação em Eventos - 2020

Trilha 1

Sonhar a Hospitalidade para Migrantes e Refugiados: Utopia em deslocamentos humanos?

NOV
Sábado
28

Brasília 10h00
Cidade do México 9h00
Bogotá 8h00
Berlim 18h00
Miyazaki 10h00
Filipinas 22h00

Velhas e Novas Teorias em Hospitalidade e Deslocamentos
 Prof. Alfredo Cuellar – UNISINOS Brasil
 Prof. Roxana Rodrigues – Universidad Nacional Autónoma de México
 Prof. Emilio Ciriano Gomez – Universidad de Castilla – La Mancha

Iniciativas de Acolhida Fraterna e Amizade Social
 Jose Ignacio Garcia SI – Director SIR Europa - Iniciativas de hospitalidade no contexto da migração e asilo na Europa
 Alejandro Pinilla – Trilhas sem montanhas mas com inovação na América Latina
 Mirja Behke - Product and Service Design in Europe. Manifesto para fronteiras solidárias
 Moderador: Marcelo Lemos, SIR Belo Horizonte, Brasil

HOSPITALIDADES EM DESLOCAMENTO: INOVANDO TRILHAS

"Hospitalidade é uma palavra desconhecida de nós, do primeiro mundo. Mas é o estado de espírito que é o contrário com a hospitalidade mais além do próprio grupo" (T. W.)

Link do evento: <https://bit.ly/3pDxF3K>

Link de inscrição: <http://www.unisinos.br/eventos/hospitalidades-em-deslocamento-inovando-trilhas-ex920458-00001>




ESPAÇO 04 **05.12.2020** **15:30**

RENASCIMENTO DO HUMANISMO: HOSPITALIDADE E LIBERDADE

PAINELISTA
ROXANA RODRIGUEZ ORTIZ

Professora investigadora de filosofia en la UACM

PAINELISTA
NAJIRU ANÍBAL PAREZ

Professor e Cacique Warao

MEDIADORA
MAURA CORCINI

Decana da Escola de Humanidades-Unisinos

2020
FESTIVAL
EXPOSIÇÕES PARA TODOS

FESTIVALPOA2020.COM.BR
INSCRIÇÕES GRATUITAS | VAGAS LIMITADAS



Patrocínio Master
SEBRAE sulgás STANSON

Patrocínio
WORTER

Financiamento
Coca-Cola

AÇÕES DO PROGRAMA no contexto da pandemia

Distribuição de cestas básicas para a comunidade venezuelana

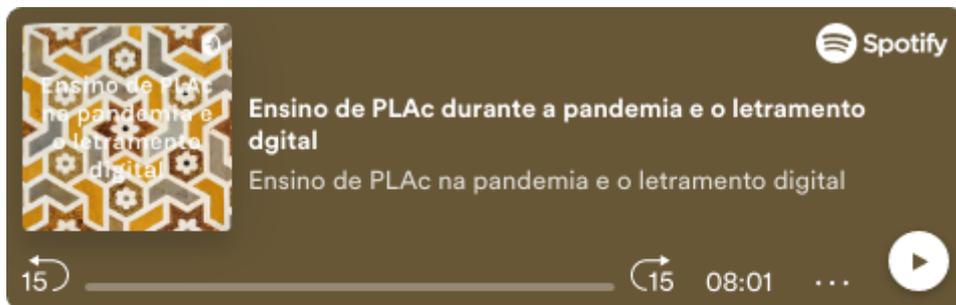
Com o intuito de auxiliar os alunos venezuelanos que fazem parte do Programa de Português como Língua de Acolhimento do Tarin, foi realizada a entrega de 50 cestas básicas, em uma parceria realizada com o Banco de Alimentos. As ações para distribuição das cestas aconteceram nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020.



AÇÕES DO PROGRAMA no contexto da pandemia

Ensino de PLAc durante a pandemia e o letramento digital

Podcast produzido por alunas envolvidas com as aulas de Português como Língua de Acolhimento como produto final do Seminário Avançado em Letras: leitura e produção de gêneros multimodais mediados pela tecnologia.



[Clique aqui para ouvir o podcast.](#)

AÇÕES DO PROGRAMA

Desde o seu início, em 2018/2, o Projeto Tarin tem possibilitado muitas oportunidades de aprendizagens ao integrar alunos da universidade, corpo docente, migrantes e refugiados e a comunidade em geral. Muitos relatos dessas aprendizagens foram compartilhados também em eventos e produções científicas:

ANDRIGHETTI, Graziela; DEL CORONA, Márcia; OHLWEILER, Marina Kirsch; SILVA, Morgana Therezinha da. O uso de língua portuguesa na cozinha: experiências pedagógicas em um curso para merendeiras migrantes e refugiadas. ReVEL. vol. 18, n. 35, 2020. [www.revel.inf.br]

SILVA, Therezinha Morgana da. Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Refugiados: Uma Análise de Aulas para Venezuelanos na Cidade de Esteio – RS. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso- Faculdade de Letras da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

IWANO, Giulia Mayumi Rocha. ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA MIGRANTES E REFUGIADOS: Reflexões sobre os Desafios do Ensino Remoto durante a Pandemia de COVID-19. Trabalho de Conclusão de Curso - Faculdade de Letras da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020.

VII SIMELP – Porto de Galinhas, PE | 20 a 23 de agosto de 2019. Ensino de português como língua de acolhimento para refugiados venezuelanos: relatos de experiências no sul do Brasil - Graziela Hoerbe Andrighetti, Márcia Del Corona.

UNIVATES- III Encontro Estadual de Professores de Língua Portuguesa como Língua Adicional | 30 de agosto de 2019. Relatos de uma experiência com o ensino de português como língua de acolhimento para migrantes e refugiados em esteio - Graziela Hoerbe Andrighetti, Márcia Del Corona, Morgana Therezinha da Silva e Marina Kirsch Ohlweiler.

Encontro Professores e Pesquisadores PLAc - UFRGS | 20, 21, 22 de maio de 2019. Projeto de ensino de Português como Língua de Acolhimento para venezuelanos no município de Esteio - Adila Beatriz Naud de Moura, Graziela Hoerbe Andrighetti, Morgana da Silva, Karina Bortowsky.

Mesa Redonda (live) Unisinos Festival | 15 de julho de 2020. O profissional de Letras na promoção da inserção social - Marina Kirsch Ohlweiler e Marcia Del Corona.

Fórum Permanente em Estudos de Português Língua Estrangeira - UFRJ | 28 de outubro de 2020. Práticas Pedagógicas em Português como Língua de Acolhimento - Graziela Hoerbe Andrighetti, Márcia Del Corona, Morgana Therezinha da Silva e Marina Kirsch Ohlweiler.

CONTATO

E-mail

Profa. Maura Corcini Lopes
maura@unisinos.br

Profa. Isamara Della Favera Allegretti
isamara@unisinos.br

Contato geral
tarin@unisinos.br

Site

<http://www.unisinos.br/tarin>